



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 032-Página 1 de 5	
Título do Documento	VALIDADE DOS MATERIAIS PROCESSADO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027 Versão: 01

1. CONCEITO: Prazo máximo de vida de garantia do processo**1.1 Responsáveis pela execução**

Enfermeiro e Técnico de enfermagem

1.2 Finalidades

- Liberar material dentro da validade e sem risco de contaminação
- Fornecer uma barreira microbiana aceitável
- Fornecer produtos para saúde com qualidade e segurança

1.3 Indicações

- Garantir que os materiais sejam utilizados dentro do prazo máximo de vida de prateleira do processo de desinfecção ou esterilização.

2. MATERIAIS

- Roupa privativa
- Tecido algodão
- Papel grau cirúrgico com filme plástico
- Papel filme/filme
- Manta (SMS)
- Rótulo de etiqueta adesiva
- Fita zebra
- Fita hospitalar
- Indicador químico
- Impresso de controle de materiais vencidos dos setores (figura 1)

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

1. Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após as atividades;
2. Realizar a conferência de validade dos materiais processados, respeitando o tempo de vida de prateleira do processo de desinfecção ou esterilização conforme padronização da CME;
3. A conferência deve ser constante, principalmente nas embalagens tecido algodão devendo ser diariamente, retirando os materiais a vencerem e todos aqueles que não apresentarem a integralidade das embalagens;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 032-Página 2 de 5	
Título do Documento	VALIDADE DOS MATERIAIS PROCESSADO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027 Versão: 01

4. Encaminhar os materiais vencidos e com integralidade insatisfatória para a área suja, para serem reprocessados;
5. Registrar a quantidade de materiais vencidos para fins estatísticos no relatório de controle de materiais vencidos dos setores(figura 1);
6. Reprocessar os materiais trocando todos os insumos (embalagens, integradores, etiquetas, etc);
7. Direcionar os materiais para desinfecção ou esterilização conforme classificação do material:
 - a) Crítico: esterilização(autoclave);
 - b) Semi-crítico:desinfecção de alto nível(Desinfecção química e termodesinfectora);
 - c) Não critico: desinfecção nível intermediário(alcool)

4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES

- **Data limite de uso do produto desinfectado ou esterilizado:** prazo estabelecido em cada instituição, baseado em um plano de avaliação da integridade das embalagens, fundamentado na resistência das embalagens, eventos relacionados ao seu manuseio (estocagem em gavetas, empilhamento de pacotes, dobras das embalagens), condições de umidade e temperatura, segurança da selagem e rotatividade do estoque armazenado.
- **Data limite conforme o tipo de involucro e processo:**

ESTERILIZAÇÃO:

Tecido algodão: 07 dias

O Tecido de Algodão é de baixo custo e memória, mas não é resistente à umidade e vulnerável a contaminação. Sua durabilidade (até 65 reprocessamentos).

Embalagem papel grau cirúrgico: 03 meses

O papel grau cirúrgico possui um sistema que permite abertura sem rasgos, com mínima liberação de fibras, de forma asséptica. As embalagens são produzidas em filme laminado de polipropileno e poliéster, com sistema BOP. Todas as embalagens possuem impressão indicativa, que permite identificar áreas esterilizadas em óxido de etileno, vapor saturado ou formaldeído, são autosselantes, tubulares ou envelopes.

Embalagem SMS: 03 meses

O SMS é um tecido-não-tecido 100% polipropileno. É considerado o material para esterilização mais completo, uma vez que possui alta barreira contra microrganismos, é compatível com todos os processos gasosos e a vapor e tem alta resistência contra rasgos e furos. É maleável, repele líquidos e permite a penetração do agente esterilizante. O SMS também possui tempo de validade extenso, podendo chegar até 6 meses dependendo das condições de armazenamento. É definido em 3 modelos de gramaturas: o de 43g/m², 50g/m² e 60g/m². Essas gramaturas do produto são compatíveis com a carga que cada uma suporta, são elas até 3.2kg, 4.5kg e 6.4kg, respectivamente à quantidade de gramas da embalagem.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 032-Página 3 de 5	
Título do Documento	VALIDADE DOS MATERIAIS PROCESSADO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027

DESINFECÇÃO:

Embalagem tubular filme/filme: 03 mês(desinfecção alto nível: termodesinfecção e desinfecção química)

Proporciona armazenamento seguro de materiais expostos a processos de desinfecção de alto nível e termodesinfecção. Possui abertura fácil para manuseio sem liberação de partículas. Uso de invólucros com barreira microbiana com garantia da desinfecção. Padronização do processo de empacotamento com tubular filme/filme e com embalagem de resistência mecânica

Embalagem sacola plástica: 07 dias(desinfecção baixo nível: álcool)

Bobina Picotada PACK-500 são sacos plásticos picotados evita contaminação de poeiras, sujeiras do ambiente e facilita a visualização do produto.

- O tempo de vida de prateleira só deve ser considerado se a embalagem estiver íntegra. A perda do processamento de um material está associado a eventos relacionados. O usuário deve inspecionar visualmente a integridade da embalagem antes da abertura do pacote.

5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS

INP
INSTITUTO HALFREDO GUERRA PEREIRA

FIGURA 1

6. REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília
 2. GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em Centro de Material e esterilização. Barueri, SP: Manole, 2011.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 032-Página 4 de 5	
Título do Documento	VALIDADE DOS MATERIAIS PROCESSADO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027 Versão: 01

3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Práticas Recomendadas, 7 ed. São Paulo: SOBECC, 2017
4. EBSERH. Norma 001: Trata da Elaboração e Controle de Documentos Institucionais. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, V.2, 2019.
5. FRANÇA. C. R. et al. Procedimento Operacional Padrão (POP). Central de Material e Esterilização do Hospital Universitário Lauro Wanderley. João Pessoa, PB: 2013.
6. POZZER, Carmem Eulália. Desinfecção térmica de produtos para saúde e sua prevenção em sistema de barreira. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Ciências de Porto Alegre, 2017.
7. Manual de Normas e Rotinas para o Processamento de Materiais de Enfermagem/Médico/Odontológico, 2014. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Saúde. www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual_Esterilizacao_SMS_Campinas_rev2015.pdf. Acesso em 14/07/2024.
8. SAUDE, Ministério. Manual de Processamento de Produtos para Saúde: Diretoria de Enfermagem. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents>. Acesso em 14/07/2024.

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

VERSÃO	DATA	Descrição da Ação/Alteração
1	14/07/23	Elaboração inicial do documento
2	01/08/24	Alteração na formatação do documento
2	01/06/25	Alteração na formatação do documento

Versão 1 – Elaboração Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN 74168-ENF	Data: 14/07/23
Versão 2 – Revisão Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN-74168-ENF	Data: 01/06/25
Validação Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial	



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 032-Página 5 de 5	
Título do Documento	VALIDADE DOS MATERIAIS PROCESSADO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027

Registro, análise e revisão final Nayanne Ingrid F.M. Guerra NASP-COREN 489616-ENF Ana Carolina Gomes de Farias CCIH- COREN 564584-ENF Aprovação Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem COREN 315611-ENF	
---	--